

Editorial

Nesta edição do Cadernos de Psicologia Social do Trabalho apresentamos uma interessante pesquisa a respeito da relação entre desemprego e tempo, tomando como base narrativas de trabalhadores desempregados produzidas em diferentes contextos nos quais circulam.

No artigo seguinte, pesquisadores de Goiás comparam os valores individuais e organizacionais de dirigentes de diferentes organizações da região. Foram comparados dirigentes de uma organização pública, de uma empresa privada e de cooperativas.

Francisco Quintana, professor da Universidade de Barcelona, faz um amplo panorama das mudanças no mundo do trabalho e discute as propostas de reconceitualização do trabalho.

Suzana Albornoz apresenta o segundo artigo da série “Trabalho e utopia na modernidade”, analisando desta vez *A cidade do sol*, obra de Tommaso Campanella.

O campo da saúde dos trabalhadores também é contemplado nesta edição. Primeiro, com o artigo da professora Regina Heloisa Macial e de sua equipe, que fazem uma análise dos programas de ginástica laboral e criticam sua aplicação, por parte das empresas, como método de prevenção de LER/DORT.

Segundo, com o artigo de Camila Aloisio Alves e Cláudia Osorio, que apresentam o método da Análise Coletiva de Acidentes de Trabalho e discutem suas implicações a partir de um caso, um hospital público.

Finalmente, Maria Carla Corrochano, em entrevista concedida a Juliana Breschigliari, fala-nos sobre sua trajetória profissional e acadêmica e sobre a problemática trabalho e juventude.

São Paulo, dezembro de 2005.

Leny Sato

Fábio de Oliveira